

**ATA DA 210ª REUNIÃO ORDINÁRIA
DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

1 **LOCAL:** Sala de Reuniões do CES Conselheiro Osvaldo de Oliveira Maciel
2 Rua Esteves Júnior, 160 - 8º Andar – Centro – Florianópolis/SC.

3

4 **DATA:** 07/10/2015

5

6 **HORÁRIO:** 14:00 horas

7

8 **PRESENTES**

9 **CONSELHEIROS TITULARES**

10 Acir Veiga (Trabalhadores Rurais)

11 Aline Gunsett (Ass. Patronais Comércio e Serviços, Indústrias e Agricultura)

12 Elsita Thorstenberger Andrade (Organizações Religiosas)

13 Fábio Gaudenzi de Faria (SES)

14 Francieli dos Santos (FEHOESC)

15 Gisele Kraieski Knabben (Ass. Patronais Comércio e Serviços, Indústrias e Agricultura)

16 Helga Regina Bresciani (Conselhos Regionais Área da Saúde)

17 Ivone Longo (MS)

18 Jorge dos Passos Corrêa Cobra (Associações Profissionais Área da Saúde)

19 Juliana Franco (Sindicatos Profissionais Área da Saúde)

20 Leandro Adriano Barros (SES)

21 Maria Conceição dos Santos (Ass. Port. Patologia e/ou Deficiência)

22 Mário José Bastos Júnior (SES)

23 Maury José da Luz Maciel (Sindicatos Profissionais Área da Saúde)

24 Milton Ricardo Medeiros Fernandes (Conselhos Regionais Área da Saúde)

25 Nayana Setubal Bittencourt (Ass. Patronais Comércio e Serviços, Indústrias e Agricultura)

26 Pedro Cezar Peliser (FEHOSC)

27 Siegfried Hildebrand (AHESC)

28

29 **CONSELHEIROS SUPLENTE**

30 Maria da Graça Barcelos Castillho (Organizações Religiosas)

31

32 **JUSTIFICATIVAS DE AUSÊNCIA**

33 Braz Vieira (FEHOESC)

34 Canísio Isidoro Winkelmann (AHESC)

35 Clóvis Thadeu Rabello Improta (Sindicatos Profissionais Área da Saúde)

36 Francine Iagher (Ass. Patronais Comércio e Serviços, Indústria e Agricultura)

37 Nicolau de Almeida Neto (Trabalhadores Urbanos)

38

39 **DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS**

40 A 210ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Saúde teve início às 14h05min,
41 sob a coordenação do Presidente, Jorge dos Passos Corrêa Cobra, com a presença dos
42 Conselheiros acima nominados.

43

44 **DOCUMENTOS RECEBIDOS E EXPEDIDOS**

45 CI Nº 664/2015/GESOS, a qual comunica a ausência de representantes do CES na CAF do
46 Hospital Materno Infantil Jeser Amarante Faria;

47 CI Nº 670/2015/GESOS, a qual comunica a ausência de representante do CES na CAF do
48 Hospital Hans Dieter Schimitt;

49 CI Nº 674/2015/GESOS, a qual comunica a ausência de representante do CES na CAF do
50 Hospital Florianópolis;

51 CI Nº 428/2015/Gerência de Convênios, a qual encaminha em anexo o Ofício Gabs Nº
52 00817/2015, o qual solicita prorrogação do prazo de vigência do Convênio Federal Nº
53 772005/2012;
54 CI Nº 427/2015/Gerência de Convênios, a qual encaminha em anexo o Ofício Gabs Nº
55 00818/2015, o qual solicita prorrogação do prazo de vigência do Convênio Federal Nº
56 772013/2012;
57 Ofício Nº 3613/15/SUV/DIVS/SES, o qual disponibiliza vagas para membros do CES e/ou da
58 CIST Estadual;
59 CI Nº 701/2015/GEAUD, a qual encaminha o Relatório da GEAUD/DIPA, referente ao mês
60 agosto de 2015;
61 Ofício Nº 004/2015/FAMESC, o qual encaminha os nomes dos representantes da Federação
62 das Associações de Moradores do Estado de Santa Catarina, Cleia Aparecida Clemente Gisole
63 e Clarinda da Luz Durigon para comporem o CES/SC;
64 Ofício Nº 331/2015/FAHECE, a qual comunica a solicitação ao Ministério da Saúde a
65 Prorrogação de Vigência dos Convênios Nº 748559/2010 e Nº 775281/2012.

66
67 A Conselheira Juliana Franco e o Conselheiro Luiz de Bittencourt foram os indicados
68 pelo CES para participarem da Reunião de Planejamento com o CEREST's, MPT e Controle
69 Social, promovida pela Gerência de Saúde do Trabalhador da SES.

70
71 **ITEM I – A APROVAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS 1º QUADRIMESTRE**
72 **2015**

73 O Presidente informou que a Conselheira Helga Regina Bresciani encaminhou suas
74 dúvidas à equipe técnica da SES e passou a palavra à Conselheira.

75 A Conselheira Helga Regina Bresciani disse que conversou com técnicos da SES e
76 que apesar de não concordar com algumas respostas, os questionamentos foram respondidos.
77 Disse que deve haver uma preocupação do Conselho com os recursos para a Estratégia de
78 Saúde da Família e para os programas do Estado para Políticas de Saúde.

79 Não havendo mais manifestações, o Presidente submeteu à aprovação do Pleno a
80 Prestação de Contas do 1º Quadrimestre de 2015 da SES.

81 Por maioria, e com as abstenções do Conselheiro Milton Ricardo de Medeiros e das
82 Conselheiras Juliana Franco, Helga Bresciani e Maria Conceição dos Santos, a Prestação de
83 Contas do 1º Quadrimestre de 2015 da SES foi aprovada.

84
85 **ITEM II – APROVAÇÃO DE MOÇÃO DE APOIO AOS HOSPITAIS**
86 **FILANTRÓPICOS NO ENFRENTAMENTO DA DEFASAGEM DA TABELA SUS**

87 Por solicitação da Conselheira Francieli dos Santos, representante da FEHOESC, este
88 item foi retirado de pauta e transferido para a próxima sessão.

89
90 **ITEM III – SITUAÇÃO DAS EMERGÊNCIAS DOS HOSPITAIS DA GRANDE**
91 **FLORIANÓPOLIS**

92 A técnica da SES, Dulce de Castro Quevedo, apresentou ao Conselho a constituição da
93 Rede dos Hospitais da Grande Florianópolis e o que as alterações que a Superintendência dos
94 Hospitais Públicos Estaduais da SES está propondo (Apresentação à disposição na Secretaria
95 Executiva).

96 Após a apresentação, a reunião foi aberta para as considerações dos Conselheiros.

97 A Conselheira Helga Regina Bresciani ressaltou que nas emergências existe a livre
98 demanda, que é de acordo com a escolha da população. Disse estar preocupada com o que a
99 SES fará para alertar a população sobre as alterações propostas na rede hospitalar.

100 A Conselheira Juliana Franco, proponente desse item de pauta, disse que o ponto
101 principal da apresentação é o número de atendimento comparando o Hospital Regional de São
102 José e o Hospital Governador Celso Ramos. Relatou que a apresentação mostra que o
103 primeiro atende 180 mil pessoas e o segundo atende 70 mil. No Regional, dos 180 mil, 61%

104 são de baixa complexidade e no Celso Ramos 44%. Segundo a Conselheira, no Regional esse
105 número é tão mais alto em função de em São José não haver Unidades de Pronto
106 Atendimento. Relatou que quando o SINDSAÚDE faz visitas no Hospital Regional, é visível
107 a quantidade de pacientes internados nos corredores. Enfatizou a questão da emergência
108 pediátrica, que segundo ela, no Hospital Regional atende cerca de 4 mil crianças por mês, e há
109 uma conversa que será retirada daquele Hospital e levada para Biguaçu. Disse também estar
110 preocupada com a informação trazida na apresentação de que o Hospital Florianópolis passará
111 a ser vocacionado para cirurgias eletivas de ortopedia. Questionou onde serão atendidas as
112 cerca de 90 mil pessoas por mês, em 22 leitos da clínica geral.

113 O Superintendente de Planejamento e Gestão da SES, Leandro Barros, explicou que a
114 situação de São José vem sendo debatida há muito tempo. Disse que, no contexto regional, há
115 um vazio assistencial no Município de São José, que precisa ser debatido com o Município e
116 explicada a importância de Unidades de Pronto Atendimento para o melhor funcionamento da
117 Rede Hospitalar.

118 O Conselheiro Milton Ricardo de Medeiros Fernandes ponderou que os números
119 apresentados no Hospital Governador Celso Ramos em relação à baixa complexidade não são
120 muito diferentes de outras unidades hospitalares. Enfatizou que há a necessidade de um
121 diálogo com a Atenção Básica referentes aos dados apresentados.

122 O Superintendente de Planejamento e Gestão da SES, Leandro Barros, disse que
123 entende a importância da Atenção Básica no que se refere ao atendimento hospitalar e que há
124 uma Política Estadual para facilitar o acesso do cidadão nas unidades básicas de Saúde.

125 A Conselheira Juliana Franco destacou que, em relação à Pediatria do Hospital
126 Florianópolis, não são rumores. Que o trabalho que o SINDSAÚDE faz nas bases é um
127 trabalho sério e que os profissionais que lá trabalham foram chamados para uma reunião para
128 decidirem para qual emergência de outros hospitais eles gostariam de ser transferidos, pois
129 existe um plano de fechar a emergência pediátrica até dezembro.

130 O Conselheiro Maury José da Luz Maciel disse ser plausível os planos da SES em
131 tentar mexer na rede hospitalar, porém considerou que, devido às dificuldades financeiras que
132 todo país atravessa, não é o momento adequado para se fazer o que está proposto. Que isso
133 deve acontecer de forma bem estudada e estruturada, para não afetar ainda mais a vida dos
134 pacientes e trabalhadores da rede.

135 O Superintendente de Planejamento e Gestão da SES, Leandro Barros, explicou que
136 esse é um processo que está sendo bastante estudado, discutido com os municípios e que é
137 necessário que aconteça para que a oferta de serviços melhore em todo Estado.

138 O Presidente agradeceu a técnica Dulce Quevedo pela apresentação e ressaltou que o
139 Conselho deve intervir nesse processo debatendo o assunto, sendo propositivo e solicitando,
140 sempre que necessário, esclarecimentos.

141

142 **ITEM IV – ESCLARECIMENTO DAS FUNÇÕES DOS MEMBROS DAS CAFS**

143 O Gerente de Supervisão das Organizações Sociais, Mario José Bastos, apresentou ao
144 Conselho as funções que exercem os membros das Comissões de Acompanhamento e
145 Fiscalização das Organizações Sociais.

146 Mario Bastos finalizou a apresentação ressaltando a importância de o Conselho ter
147 membros participando das Comissões de Acompanhamento e Fiscalização das Organizações
148 Sociais.

149 O Presidente, Jorge dos Passos Corrêa Cobra, questionou se é obrigatório a presença
150 de conselheiros nas CAF's e como os conselheiros se deslocarão aos locais das organizações
151 sociais.

152 Mario Bastos respondeu que, de acordo com a lei, as CAF's têm que ter conselheiros
153 em suas composições e que as reuniões das comissões acontecem em Florianópolis.

154 O Conselheiro Milton Ricardo de Medeiros Fernandes disse que essa pauta não
155 deveria estar em debate, pois, em sua opinião, o modelo de gestão por organizações sociais
156 não deveria estar implantado no Estado, e o Conselho já se manifestou contrário sobre o tema.

157 Ressaltou que esse é um dos motivos da ausência de conselheiros nas CAF's. Porém, o
158 Conselheiro falou que já que existem as CAF's e as reuniões deveriam acontecer nos
159 municípios em que estão funcionando as OS's, com a participação dos conselhos municipais.

160 Mario Bastos falou que as reuniões nos municípios é uma possibilidade. Informou que
161 a participação dos conselhos municipais está sendo debatida, podendo ocorrer.

162 A Conselheira Helga Regina Bresciani disse que os participantes das CAF's são
163 corresponsáveis por tudo que for aprovado. Segundo a Conselheira, existem várias coisas nas
164 OS's que precisam ser revistas. Relatou que os trabalhadores são explorados, que no SAMU e
165 no Hospital Florianópolis, administrados por OS's, os trabalhadores estão sem salários.

166 Mario Bastos explicou que a corresponsabilidade dos membros das CAF's é a mesma
167 que os conselheiros têm em, por exemplo, aprovar uma prestação de contas da SES. Informou
168 que as votações são baseadas em pareceres da Gerência de Contabilidade da SES. Quanto aos
169 atrasos de salário, as CAF's estão discutindo, também, esse assunto.

170 O Conselheiro Maury José da Luz Maciel enfatizou que, em seu modo de ver, existe
171 diferença entre corresponsabilidade com a SES, que não visa lucro, e com as Organizações
172 Sociais.

173 A Conselheira Juliana Franco lembrou que em outro momento no CES foi feita uma
174 fala que a responsabilidade perante o Tribunal de Contas seria, também, para o cidadão.
175 Perguntou como são publicadas as informações das CAF's.

176 Mario Bastos respondeu que todas as informações referentes às CAF's e OS's são
177 encontradas no site da SES. Quanto ao Tribunal de Contas, disse que houve uma auditoria no
178 Hospital Jeser Amarante, de Joinville, algumas inconsistências foram detectadas, e o TCE
179 notificou todos os membros da CAF' daquela OS a se pronunciarem sobre o ocorrido.

180 A Conselheira Helga Regina Bresciani questionou quais CAF's estão sem
181 representatividade do Conselho.

182 O Gerente respondeu que todas as seis CAF's estão sem conselheiros.

183 O Conselheiro Milton Ricardo de Medeiros Fernandes sugeriu que os conselheiros do
184 segmento Gestores representassem o Conselho nas CAF's.

185 Encerradas as discussões, o Presidente agradeceu ao Gerente de Supervisão das
186 Organizações Sociais, Mario José Bastos, que se colocou à disposição sempre que o Conselho
187 achar necessário.

188

189 **ITEM V – REGIMENTO INTERNO DO CES/SC**

190 A Conselheira Helga Regina Bresciani informou que o Conselho marcou uma reunião
191 com o Consultor Jurídico da SES, porém ele não compareceu. Solicitou que o Regimento com
192 as alterações seja encaminhado para todos os conselheiros e que seja marcada nova reunião, e
193 que se faça, novamente, o convite ao Consultor Jurídico.

194 O Pleno acatou as solicitações da Conselheira Helga Regina Bresciani e o assunto será
195 pautado na próxima reunião do Conselho.

196

197 **ITEM VII – DEFINIÇÃO DE PAUTA**

198 Após as solicitações e sugestões, o Pleno definiu como pontos de pauta para a próxima
199 sessão os seguintes itens:

200 Item 1 – Apresentação da Prestação de Contas 2º quadrimestre 2015;

201 Item 2 - Aprovação de Moção de Apoio aos hospitais filantrópicos no enfrentamento da
202 defasagem da Tabela SUS (apresentação dos repasses por parte da SES e Apresentação da
203 FEHOESC, FEHOSC e AHESC);

204 Item 3 - Regimento Interno do CES/SC;

205 Item 4 - Avaliação da Conferência Estadual.

206 A Conselheira Helga Regina Bresciani solicitou que seja chamado um técnico do
207 Ministério da Saúde para falar sobre o SAMU em dezembro.

208 O Conselheiro Leandro Barros solicitou que sejam pautados na sessão de dezembro a
209 Programação Anual de Saúde e o Plano Estadual de Saúde.

210

211 **INFORMES**

212 O Conselheiro Milton Ricardo de Medeiros Fernandes informou que na eleição para os
213 delegados nacionais, na Conferência Estadual, houve um problema na Macrorregião Sul.
214 Relatou que o delegado do Segmento Gestores, Secretário Municipal de Saúde de
215 Forquilha, segundo o Conselheiro, coagiu uma representante do Segmento Prestadores,
216 perguntando se ele deveria ligar para o diretor do hospital em que ela trabalha, caso ela
217 continuasse a insistir em ser Delegada para a etapa Nacional. Classificou o fato como muito
218 grave, que não tem espaço para acontecer esse tipo de situação numa conferência.

219 A Conselheira Juliana Franco informou que no dia 21/10/15 ocorrerá uma audiência
220 pública na ALESC para apresentação da Prestação de Contas do 3º Quadrimestre - SES/2014.
221 Informou, também, que no dia 06/10/15, o SINDSAÚDE fez uma visita no Hospital
222 Florianópolis e nas bases do SAMU da região, para divulgar a assembleia que ocorrerá no dia
223 13/10/15, e o assunto corrente era o atraso nos salários dos trabalhadores por parte da SPDM.
224 A Conselheira relatou que a direção da SPDM, quando é procurada, diz que espera o repasse
225 do Estado, porém a responsabilidade do pagamento dos salários é da SPDM, enfatizou a
226 Conselheira.

227 Nada mais havendo a tratar, a Presidência da sessão deu-a por encerrada, da qual a
228 Secretaria do CES/SC lavrou a presente Ata.

229

Florianópolis, 07 de outubro de 2015.